

MACHADO, Vicente

* pres. PR 1893-1894; sen. PR 1895-1902; pres. PR 1904-1907.

Vicente Machado da Silva Lima, mais conhecido como *Vicente Machado*, nasceu em Castro (PR), no dia 9 de agosto de 1860, filho de José Machado da Silva Lima e de Ana Guilhermina Laynes Pinheiro, ambos de famílias tradicionais do Paraná.

Fez os primeiros estudos em sua cidade natal e cursou a Faculdade de Direito de São Paulo, onde recebeu, em 1881, o grau de bacharel. Como universitário, participou das campanhas abolicionista e republicana. Iniciou sua atividade profissional um ano após a conclusão do curso como promotor público em Curitiba. Em 1883, assumiu o cargo de juiz municipal de Ponta Grossa (PR), logo se afastando para organizar e desenvolver seu escritório de advocacia, simultaneamente aos passos iniciais dados nas lides políticas, por meio do exercício do jornalismo. Retomando a prática jornalística iniciada na faculdade, escreveu artigos para os jornais *19 de Dezembro* e *A Província do Paraná*.

Foi deputado da Assembleia Provincial do Paraná entre 1886 e 1889, pelo Partido Liberal, obtendo apoio de um prócer partidário, o conselheiro Jesuíno Marcondes de Oliveira e Sá, destacado personagem da política local e nacional nos estertores do Império. Preconizava então o princípio administrativo e político da descentralização, isto é, defendia uma maior autonomia das unidades provinciais em face do governo central, no seio do seu partido e em conferências e textos jornalísticos. Estava, pois, sintonizado com o ideal que veio a se consolidar com a instauração da República, por intermédio da Constituição de 1891.

Chefe de polícia do governo provisório do almirante José Marques Guimarães no Paraná (4/12/1889 a 18/2/1890), logo foi alçado à função de líder de uma Comissão Municipal, instituída no lugar da Assembleia Provincial que fora dissolvida pelo regime republicano. Tal atribuição lhe permitiu ser escolhido, em 1892, relator geral da Constituinte do Paraná e liderar o processo de elaboração da nova Carta Constitucional do estado.

Eleito vice-presidente estadual em 1892 em chapa capitaneada por Francisco Xavier da Silva, assumiu as funções de presidente estadual entre 12 de abril de 1893 e 1º de janeiro de 1894, em virtude do afastamento de Xavier da Silva por razões de saúde. Teve em sua

administração que enfrentar as vicissitudes da Revolução Federalista (1893-1895), que começou no Rio Grande do Sul e estendeu sua ação política e militar por toda a Região Sul do país. Transferiu nesse intervalo de tempo a sede do governo para Castro, sua cidade natal. Recebeu duras acusações relativas aos fuzilamentos de revolucionários. Em 1894 foi eleito senador, o que lhe possibilitou vocalizar a defesa do seu governo em âmbito nacional, em face das aludidas acusações. Exerceu mandato no Senado entre 1895 e 1902, e em 1903 foi mais uma vez eleito vice-presidente do Paraná. Exerceu o governo de fevereiro de 1904 a abril de 1906.

Faleceu em Castro, a 3 de março de 1907.

Foi casado com Antônia Moreira Lima, de quem enviuvou em 1894. Em segundas núpcias, firmou matrimônio com Helena de Loyola.

Roberto Bitencourt da Silva

FONTES: ANDRADE, P. *Vicente*; CARNEIRO, D.; VARGAS, T. *História*; COL. BRAS. GENEAL. *Artigos genealógicos*. Disponível em: <http://www.cbg.org.br/arquivos_genealogicos_p_05.html>. Acesso em: 9/2/2009; Estante virtual. *Carneiro*. Disponível em: <<http://www.estantevirtual.com.br/buscaporautor/David%20Carneiro%20e%20Tulio%20Vargas>>; LIMA, V. *Mensagem* (1905,1907); LOVE, J. *Regionalismo*; SENADO. *Vicente Machado*. Disponível em: <http://www.senado.gov.br/sf/senadores/senadores_biografia.asp?codparl=1364&li=32&lcab=1921-1923&lf=32>. Acesso em: 9/2/2009; VIANNA, F. *Idealismo*.